



CARTA AO COTISTA | JANEIRO 2023

PALAVRA DO GESTOR: UM BOM COMEÇO.

Começamos o ano com fortes resultados e os fundos superaram os benchmarks. O fundo multimercado teve uma rentabilidade 155% acima do CDI (+1,74%) e o fundo de ações valorizou 3% em janeiro.

Os motivos do otimismo pelo mercado financeiro se devem à acomodação do novo governo, que depois de péssimas sinalizações com desrespeito à aritmética básica das contas públicas, começou um discurso mais ao centro e parece caminhar em direção de alguma austeridade fiscal, com o novo ministro Fernando Haddad, que subitamente virou referência técnica (tudo é uma questão relativa), acalmando os mercados.

Outro fator importante foi a emissão de sinais mais otimistas do mercado internacional: a inflação na Europa desacelera em ritmo superior ao esperado, assim como a americana. A China abriu seus mercados pós-covid de forma mais acelerada, o que beneficia países emergentes como o Brasil.

Mas o principal fator de valorização dos ativos brasileiros se deve à tragédia do patamar dos atuais preços domésticos, como mencionamos em cartas passadas. O Brasil não precisa pagar 6,5% mais inflação em seus títulos soberanos, mesmo com um governo populista, assim como Iguatemi, CCR, Raia Drogasil, entre outras empresas, não precisam cotar 40% abaixo de sua média (múltiplos) histórica.

Vimos que apesar de trancos e barrancos, o Brasil vem evoluindo em suas instituições. A maior prova disso foi o comunicado do Copom, divulgado pelo Banco Central, mostrando que é independente e deixando muito claro, que não será influenciado por nenhum governo e terá foco apenas em seu mandato de meta da inflação. Na prática, por mais populista que um executivo possa ser, temos mecanismos de controle. Isto justifica o fluxo de capital estrangeiro no mês de janeiro. Parece que estamos entrando em uma fase em evidência para os investidores internacionais, pois o investidor local ainda segue cético.

O que mais nos apegamos é o fundamento de estarmos a preços baixíssimos, com ótimas oportunidades na “mesa” e uma alta taxa de juros. É um ótimo momento de ser investidor, que pode se beneficiar dos altos juros e ainda correr o risco de pegar valorizações importantes e históricas no mercado de ações, multiplicando seu patrimônio.



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

A recuperação da atividade econômica na China reduz riscos baixistas para o crescimento global no primeiro semestre. Uma forte recuperação impulsionada pela demanda doméstica chinesa, no setor de serviços, ajudou os mercados financeiros.

A atividade econômica na área do Euro desacelerou menos do que o esperado pelo mercado no quarto trimestre de 2022. O PIB da região cresceu 0,1% - surpresa positiva. Um inverno menos rigoroso evitou racionamento de energia, somado à remoção das restrições à mobilidade chinesa, que são importantes fonte de turistas para o continente europeu.

O Fed elevou a taxa básica de juros em 0,25%, levando para o patamar de 4,5% - 4,75%. Este aumento era fortemente esperado pelo mercado. No comunicado, o presidente do Fed, Jerome Powell, reiterou o compromisso com o controle inflacionário e convergência da inflação para patamares próximos a 2%. Segundo ele, há evidências iniciais de um processo desinflacionário nos Estados Unidos, o que é bastante promissor para os mercados. Esperamos que o Fed faça ainda dois ajustes, levando a taxa de juros americana para o patamar de 5% - 5,25% em 2023.

NACIONAL

A ampliação do superavit primário do setor público em 2022 alcançou R\$ 126 bilhões no ano passado. A melhora do resultado foi explicada pelo resultado do governo central. A dívida bruta fechou o ano em 73,5% do PIB, uma redução de 4,8 pontos percentuais. Apesar do ótimo resultado, projetamos para 2023 um aumento da dívida pública para um patamar próximo aos 79% do PIB, mostrando assim a delicada situação fiscal brasileira.

O Copom subiu o tom para a desancoragem das expectativas de inflação, mostrando a importância de termos um Banco Central independente. O comitê indicou que irá manter a taxa de juros em patamar elevado por um longo período. A taxa Selic ficou inalterada em 13,75% ao ano. Em nossa avaliação, a maior preocupação com a inflação se deve ao fato de que o novo governo não tenha apresentado um plano para a questão fiscal brasileira, gerando pressão inflacionaria na economia. Caso este cenário continue, deveremos ver a taxa Selic nos patamares atuais por mais tempo. Em contrapartida, se ao longo de 2023 aparecer um plano de austeridade fiscal, poderemos ver a taxa terminar o ano próximo aos 12%.

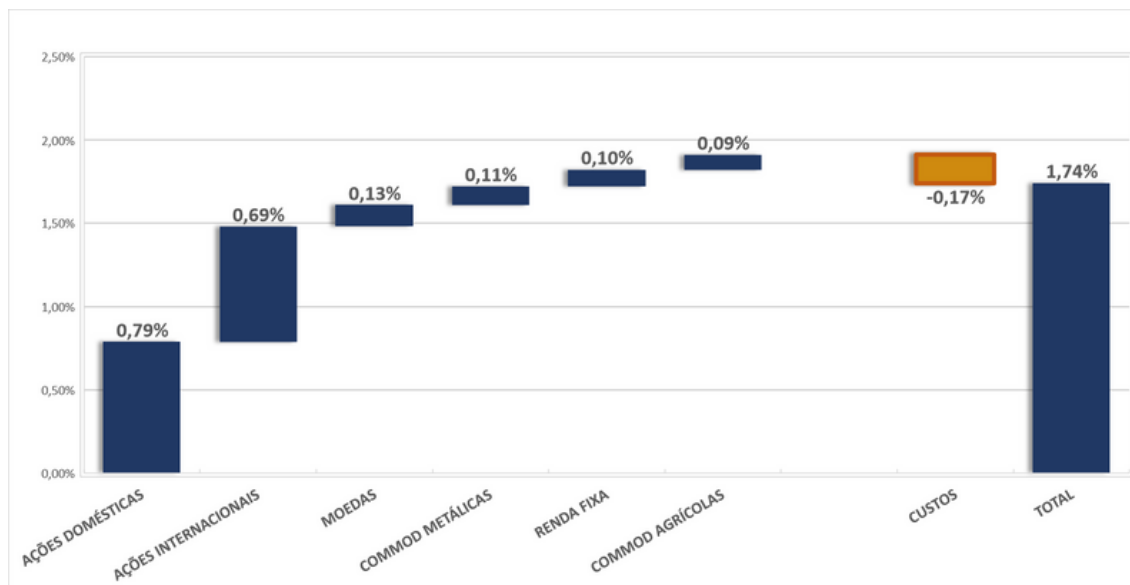


BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em janeiro o fundo BBT FIM variou +1,74% ou 155% do CDI.

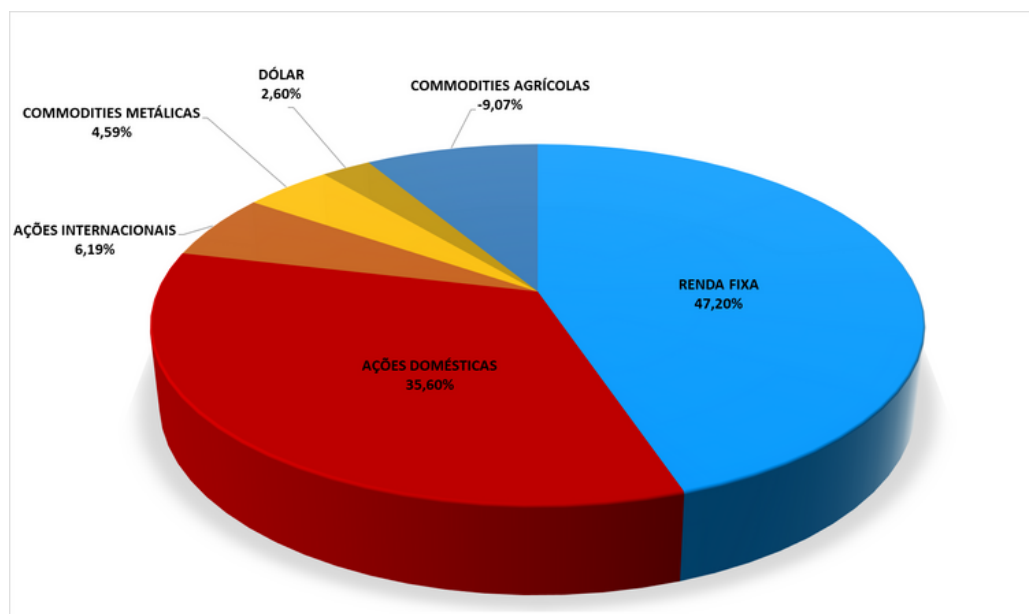
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em janeiro.

Atribuição de Performance



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em janeiro:



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT



BBT Asset Management

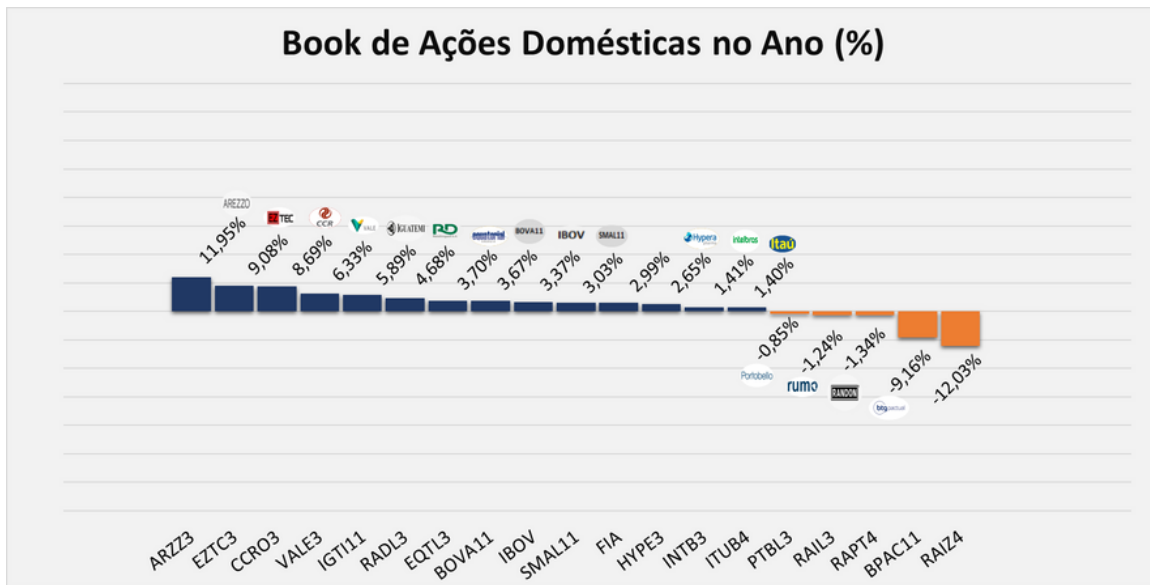
BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em janeiro o fundo BBT FIA variou +3,0%.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2023.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



@BBTASSET



BBTASSET



Rua Prof^o Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP - CEP 04508-011

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). E recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.

